

Ana Gomes, *em nome do Grupo S&D.* – Senhor Presidente, esta resolução do Parlamento Europeu documenta em detalhe o cortejo de bárbaras violações de direitos humanos, incluindo tortura, violação e execuções, que de forma sistemática são cometidas contra os cidadãos iranianos pelo actual regime.

Eu admiro a sofisticação cosmopolita e a riqueza cultural e política da civilização iraniana, e sei que a repressão e a prepotência do regime só reflectem, no fundo, a insegurança, o medo, a fraqueza e o sentimento de ilegitimidade daqueles que hoje detêm o poder no Irão e oprimem o povo iraniano. A prova disso é a recusa do regime em cooperar com o relator das Nações Unidas e em deixá-lo ter acesso às vítimas destas barbaridades.

Sou de opinião que a União Europeia tem de tudo fazer para, de forma imaginativa, apoiar aqueles que corajosamente se batem pelos direitos humanos e liberdades fundamentais no Irão.

E é neste contexto que é particularmente preocupante e inaceitável que empresas europeias possam estar a fornecer às autoridades iranianas tecnologia para lhes permitir refinar a censura. Estas empresas serão expostas. Tudo faremos neste Parlamento para punir exemplarmente e adequadamente essas empresas.